

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Em Taiwan, ex-funcionário da China Airlines acusado de espionar para a China (Pág. 2)

Linha de demarcação foi brevemente atravessada por cerca de 10 soldados norte-coreanos (Pág. 3)

Rumo ao fortalecimento das relações bilaterais entre Irã e Azerbaijão (Pág. 4)

Navios de guerra da Marinha russa param em Cuba (Pág. 5)

Apresentação de queixa-crime contra ex-ministro da Defesa eslovaco após doação do Mig-29 à Ucrânia (Pág. 7)

UE concederá nove milhões de euros a Chisinau para melhorar defesa aérea moldava (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Vietnã expandiria postos avançados no Mar do Sul da China

Um *think tank* americano afirma que o Vietnã está expandindo rapidamente seus postos avançados no Mar da China Meridional, região que é objeto de disputas territoriais com a China em particular. O Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais publicou sua análise de imagens de satélite, entre outros dados. Segundo ele, o Vietnã construiu 2,8 km² de terreno em 10 locais no arquipélago Spratly nos seis meses até maio. Afirmou ainda que o total de obras de dragagem e aterro do país atingiu 6,5 km², o que equivale a cerca de 40% das áreas criadas pela China através das suas próprias obras de recuperação de terras. O centro acrescenta que instalações como heliportos e portos temporários surgiram nos postos avançados vietnamitas. Segundo o CSIS, o Vietnã poderia ocupar postos avançados com uma área total próxima da China. Harrison Pretat, investigador do CSIS, afirma que com a expansão das suas instalações, o Vietnã também poderia começar a enviar regularmente um maior número de navios para águas disputadas. Ele acrescenta que isso poderá levar a mais atritos com os navios chineses nos próximos anos. Pequim reivindica soberania sobre quase todo o Mar do Sul da China. O país realizou projetos de recuperação no arquipélago Spratly, a fim de transformar os recifes Mischief e Subi em postos militares avançados. O Vietnã, a Malásia, as Filipinas e Taiwan também estão construindo portos e pistas de aterrageram nos recifes que controlam.

(Rádio Japão Internacional, 10-06-2024)

Novas sanções britânicas contra navios russos

O Reino Unido anunciou ontem novas sanções contra 50 empresas e indivíduos, bem como contra navios russos envolvidos no transporte de munições de Pyongyang para Moscou. De acordo com um comunicado de imprensa publicado no mesmo dia por Londres, esta medida visa pressionar a capacidade de Vladimir Putin de financiar armas e adquirir equipamento militar, isto como parte da colaboração com os países do G7 para apoiar a Ucrânia. Na lista dos navios sancionados estão o *Lady R* e o *Angara*. Trata-se de navios aos quais Seul já tinha imposto sanções unilaterais em abril passado. Motivo: transporte de equipamento militar em numerosos contêineres entre a Rússia e a Coreia do Norte. Do lado corporativo, foram incluídas a companhia russa de seguros marítimos Ingosstrakh e empresas do setor de gás natural liquefeito, bem como fornecedores de munições, maquinário, microeletrônica e logística para o setor militar russo. Sanções adicionais também foram impostas a instituições financeiras, incluindo a Bolsa de Valores de Moscou (MOEX).

(Rádio Mundial KBS, 14-06-2024).

... TERRORISMO ...

Cerca de 40 mortos após novo ataque de supostos membros do Estado Islâmico no leste da RDC

No leste da República Democrática do Congo, 42 pessoas foram mortas em um novo ataque durante a noite de quarta para quinta-feira na região de Beni. As autoridades locais atribuem o ataque aos rebeldes ADF afiliados ao grupo Estado Islâmico. Segundo o presidente da sociedade civil no local, Seba Paluku, alguns corpos foram amarrados e decapitados.

(A Voz da América, 14-06-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Em Taiwan, ex-funcionário da China Airlines acusado de espionar para a China

Um promotor disse ontem que um ex-funcionário da China Airlines foi recentemente indiciado em um caso de espionagem. O homem em questão é suspeito de fornecer detalhes de itinerários de viagens presidenciais, fotos da pista e outras informações confidenciais. A investigação visa especificamente um membro do comitê da Federação de Taiwan, um certo Lu Chi-hsien, e outras nove pessoas que foram indiciadas no ano passado por violarem a lei de segurança nacional. O ex-funcionário da China Airlines é suspeito de vazar e confiar informações confidenciais a Lu entre fevereiro e abril de 2023 sobre os itinerários internacionais do ex-presidente Tsai Ing-wen e listas de visitantes importantes que chegam a Taiwan. O suspeito também teria fornecido a Lu Chi-hsien, de acordo com a investigação realizada pelo Ministério Público de Taipé, documentos relativos à pista. A China Airlines afirmou ter cooperado com as autoridades judiciais e de segurança nacional na investigação, e disse que o funcionário em questão já tinha sido despedido e os procedimentos operacionais tinham sido reavaliados na sequência do incidente da investigação, que ela também afirma ter levado muito a sério. Lu Chi-hsien foi indiciado por alegadamente violar a lei de segurança nacional ao realizar uma operação de espionagem em nome da China.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-06-2024)

Iêmen anuncia o desmantelamento de uma rede de espionagem que trabalhava para a CIA e o Mossad

Os serviços de segurança e inteligência do Iêmen conseguiram prender membros de uma célula de espionagem que trabalhava para a CIA e o Mossad. Segundo as autoridades de segurança iemenitas, esta rede de espionagem está ativa desde a década de 1990. Ao longo dos anos, estes indivíduos envolveram-se em vários atos de sabotagem para minar e destruir instituições estatais. Suas atividades visavam principalmente as capacidades militares do Exército. Representavam, portanto, uma ameaça significativa à segurança nacional do país.

(Imprensa TV, 12-06-2024)

Em Yekaterinburg, jornalista americano prestes a ser julgado por espionar para a CIA

Na Rússia, um jornalista americano do *Wall Street Journal* enfrenta 20 anos de prisão por espionagem. Seu nome é Evan Gershkovich. O Ministério Público russo anunciou hoje que ele será julgado em breve em Yekaterinburg. Ele está nos Urais. O homem de 32 anos é acusado de coletar informações sobre uma fábrica de tanques em nome da CIA. Jornalista do prestigiado *Wall Street Journal*, foi preso há pouco mais de um ano pelo FSB, o serviço de segurança russo, durante uma reportagem. O *Wall Street Journal* e a Casa Branca denunciam um caso fabricado, enquanto a Rússia nunca fundamentou suas acusações. Washington e Moscou indicaram que estão em contato para conseguir uma troca de prisioneiros que permita a libertação de Evan Gershkovich, mas até agora nenhum acordo parece à vista.

(Deutsche Welle, 13-06-2024)

... MILITAR...

Fortes protestos de Kim Yo-jong depois que o Sul retomou a transmissão de mensagens de propaganda

Kim Yo-jong emitiu um alerta à Coreia do Sul na noite passada através de um comunicado publicado pela agência de notícias oficial de seu país. Ela anunciou que se o Sul continuasse a enviar panfletos através da fronteira e a transmitir

mensagens de propaganda, seria confrontado com uma resposta sem precedentes por parte do seu vizinho, antes de acrescentar que o envio de balões de lixo deveria ter terminado ontem, mas que a situação mudou por causa da atitude do Sul em relação a isso. A vice-diretora do Partido dos Trabalhadores sublinhou ainda que os balões norte-coreanos continham apenas pedaços de papel velho, sem qualquer mensagem política. Ela se referia aqui aos 1.400 balões contendo 7,5 toneladas de pedaços de papel, enviados ao Sul no fim de semana passado. A irmã de Kim Jong-un condenou Seul que, segundo ela, estava piorando a situação ao retomar a transmissão de mensagens anti-Pyongyang. Ela então o incentivou a parar imediatamente com esse tipo de provocação. Ela também condenou esse comportamento, que descreveu como imaturo e rude. Apesar de tudo, a mulher forte de Pyongyang não especificou qual seria a resposta inédita do país comunista. A título de informação, este fim de semana o Exército sul-coreano retomou a transmissão de mensagens anti-Pyongyang através de alto-falantes na fronteira, em retaliação pelo envio de balões de lixo.

(Rádio Mundial KBS, 10-06-2024)

Linha de demarcação foi brevemente atravessada por cerca de 10 soldados norte-coreanos

Os militares da Coreia do Sul relatam que suas tropas dispararam tiros de advertência no domingo, quando soldados norte-coreanos cruzaram momentaneamente a linha de demarcação militar entre os dois países. Acredita-se que mais de 10 soldados norte-coreanos tenham cruzado a fronteira terrestre por engano. Na terça-feira, o Estado-Maior Conjunto disse que o incidente ocorreu pouco depois do meio-dia de domingo. Os soldados norte-coreanos teriam retornado imediatamente ao seu território após mensagens de alerta e tiros de advertência do exército sul-coreano. Segundo fontes próximas aos militares sul-coreanos, os norte-coreanos carregavam picaretas e ferramentas. Parecem ter participado em alguma atividade na zona desmilitarizada e podem ter cruzado a linha inadvertidamente. O Estado-Maior Conjunto disse aos repórteres que o local era uma área florestal e que as placas que indicavam a localização da linha de demarcação militar não eram claramente visíveis. O Exército acredita, portanto, que os soldados norte-coreanos não cruzaram a fronteira intencionalmente.

(Rádio Japão Internacional, 11-06-2024)

Pyongyang continuaria a melhorar suas bases de mísseis

Nos últimos cinco anos, a Coreia do Norte continuou a melhorar as instalações de várias das suas bases de mísseis. Foi o que aprendemos ontem no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), *think tank* com sede em Washington. Foi seu site especializado no país comunista, *Beyond Parallel*, que noticiou isso após uma análise de imagens de satélite de três dessas bases. Eles estão localizados em Hoejung-ri no noroeste, Kal-gol no sudoeste e Kumchon-ri no sudeste. Fazem parte das 15 a 20 bases secretas de mísseis que o país comunista possui. De acordo com o site, o regime de Kim Jong-un construiu novos edifícios, renovou pontes ou até mudou estradas de acesso para lá desde 2021. O *think tank* de Washington estimou que este trabalho teria como objetivo melhorar o conforto diário dos soldados que estão estacionados nestas bases em locais não declarados, sem descartar a possibilidade de uma certa intenção de Kim Jong-un de preparar melhor o seu Exército estratégico para qualquer eventualidade e de elevar o moral das suas tropas.

(Rádio Mundial KBS, 11-06-2024)

Pyongyang está preparando um teste de míssil SLBM, segundo Beyond Parallel

Na Coreia do Norte, atividades relacionadas com três navios no estaleiro Sinpo aumentaram de forma incomum nas últimas cinco semanas. Isso foi revelado ontem pelo *Beyond Parallel*. O primeiro navio em questão é o *Herói Kim Kun-ok*, que Pyongyang apresentou como seu primeiro submarino tático de ataque nuclear. O segundo é o *Heróis de 24 de agosto*, um submarino de teste de mísseis balísticos (SSBA). O terceiro é uma barcaça de testes de mísseis. De acordo com o Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), estes estão no centro do programa da Coreia do Norte para desenvolver submarinos balísticos, mísseis balísticos lançados por submarinos (SLBM) e mísseis de cruzeiro lançados por submarinos (SLCM). Tais atividades podem, portanto, indicar preparativos para testes no mar do *Herói Kim Kun-ok* neste verão, ou para lançamentos adicionais de SLBM ou SLCM, ou ambos. Ainda de acordo com o *Beyond Parallel*, o navio, inaugurado em setembro passado, esteve atracado neste estaleiro antes de ser transferido para doca seca em meados de maio. O site americano assume, portanto, que a instalação de um guindaste de torre na doca seca envolve trabalhos

relacionados à instalação de tubos de lançamento para testes de mar. Para o *think tank*, as atividades e o sucesso das embarcações terão impacto considerável na tecnologia submarina e no projeto e operação dos SLBM do Reino Eremita.
(Rádio Mundial KBS, 14-06-2024)

Washington em processo de autorização do reparo de seus navios de guerra no Japão

Japão e EUA realizaram a primeira reunião de trabalho na terça-feira sobre o reparo de navios militares americanos no Japão. Esta reunião segue-se a um acordo alcançado na cúpula Japão-EUA em abril. Os dois países concordaram em criar uma estrutura para empresas japonesas realizarem grandes reparos nos navios de guerra da Marinha dos EUA. Os participantes da reunião incluíram o comissário da Agência de Aquisição, Tecnologia e Logística do Ministério da Defesa do Japão, Fukasawa Masaki, funcionários do Departamento de Defesa dos EUA e o embaixador dos EUA no Japão, Rahm Emanuel. Para Masaki, mais oportunidades de realizar manutenção em navios da Marinha dos EUA em estaleiros japoneses fortaleceria a dissuasão da aliança Japão-EUA. Ele confirmou que seriam realizadas regularmente reuniões de trabalho para discutir sistemas específicos e cooperação. Após a reunião, Emanuel disse aos repórteres que a reparação e manutenção de navios são dissuasores importantes: “O Japão e seus estaleiros podem desempenhar um papel crítico em nossa projeção estratégica de dissuasão em uma área onde a Marinha dos EUA está particularmente envolvida”.

(Rádio Japão Internacional, 11-06-2024)

Protestos em Taiwan após voo de drones civis chineses sobre o arquipélago de Kinmen

O governo do condado de Kinmen apelou às autoridades chinesas para impedirem seus cidadãos de pilotar drones civis e lançar panfletos e outros objetos não identificados sobre o arquipélago de Kinmen, parte do território controlado por Taiwan, apesar da proximidade geográfica com a costa chinesa. Em um comunicado de imprensa divulgado no sábado, o governo de Kinmen condenou um drone chinês sobrevoando seu território e pediu à polícia local que investigasse o assunto. O drone em questão parece estar vinculado a uma conta chinesa Douyin (versão do TikTok usada na China) que transmitiu ao vivo por dois dias seguidos vídeos filmados por ele. O relato afirmava que o drone entrou no espaço aéreo de Kinmen e, especificamente, na área de Mashan, e lançou objetos, incluindo folhetos e zongzi. As autoridades em Kinmen observaram que tais ações poderiam ter ferido pessoas em terra e colocado seriamente em perigo a segurança do tráfego aéreo, e apelaram à China para impedir que seus cidadãos se envolvessem em tal comportamento. A polícia local observou um objeto voador não identificado sobrevoando a delegacia de polícia do condado enquanto especificava que a polícia estava prestes a abater o objeto com rifles antidrones, dispositivos equipados com um sistema de interferência multifrequencial que permitia neutralizar os drones, quando o drone em questão se moveu afastando-se rapidamente na direção de Xiaoximen e Houhu. O Comando de Defesa de Kinmen também disse que está monitorando de perto a situação e pronto para tomar as medidas necessárias de acordo com os procedimentos planejados.

(Rádio Taiwan Internacional, 10-06-2024)

Rumo a um fortalecimento das relações bilaterais entre o Irã e o Azerbaijão

Espera-se que divisões militares iranianas e do Azerbaijão realizem um exercício tático na região de Nagorno-Karabakh, uma vez que os dois vizinhos planejam promover ainda mais suas relações bilaterais em uma vasta gama de áreas. Os exercícios, que envolvem militares, equipamento de combate, veículos aéreos e drones, visam aumentar a capacidade de tomada de decisão dos comandantes e seu nível de profissionalismo, bem como melhorar a interoperabilidade das unidades participantes, segundo o ministério Forças de Defesa do Azerbaijão. Durante os exercícios que acontecerão na quarta-feira, 12 de junho, serão realizadas de forma coordenada diversas tarefas relativas à proteção de objetos estratégicos e linhas de comunicação de possíveis atividades de sabotagem. No início de outubro de 2023, oficiais militares do Azerbaijão e do Irã chegaram a um acordo sobre a realização de um exercício naval conjunto no Mar Cáspio. Os dois lados também discutiram perspectivas de expansão da cooperação militar entre as forças navais do país do Sul do Cáucaso e a República Islâmica do Irã. A República do Azerbaijão assumiu o controle total da região de Karabakh em setembro passado, após uma operação militar de 24 horas que obrigou as forças pró-Armênia a render-se e a aceitar um cessar-fogo negociado pela Rússia. Karabakh, reconhecida como parte do Azerbaijão pela comunidade internacional, mas

povoada por armênios desde 1992 quando eclodiu uma guerra separatista, está no centro do conflito entre Baku e Yerevan há mais de três décadas.

(Imprensa TV, 12-06-2024)

Nagorno-Karabakh: Baku anuncia a retirada do contingente russo de manutenção da paz

O Azerbaijão anunciou na quarta-feira que o contingente russo de manutenção da paz em Karabakh concluiu sua retirada da região. O Ministério da Defesa do Azerbaijão disse em comunicado que todo o pessoal, armas e equipamentos do contingente deixaram o país. A Rússia anunciou em abril que tinha iniciado o processo de retirada de todos os membros do seu contingente de manutenção da paz em Karabakh, onde tinha sido destacado após o conflito do outono de 2020, durante o qual o Azerbaijão reconquistou grande parte do território em Karabakh, após quase três décadas de ocupação armênia. As relações entre Baku e Yerevan têm sido tensas desde 1991, quando o Exército armênio ocupou Karabakh, reconhecido internacionalmente como parte do Azerbaijão, bem como sete regiões vizinhas. A maior parte do território foi libertada pelo Azerbaijão no outono de 2020, após uma guerra de 44 dias que terminou com um acordo de paz mediado pela Rússia e abriu caminho à normalização entre os dois países vizinhos e às conversações sobre a delimitação e demarcação de fronteiras. Em setembro passado, o Azerbaijão restabeleceu sua plena soberania sobre o território de Karabakh na sequência de uma “operação antiterrorista” que resultou na rendição das forças separatistas na região.

(A Voz da Turquia, 13-06-2024)

Navios de guerra da marinha russa fazem parada em Cuba

Um destacamento de navios de guerra russos chegará hoje ao porto de Havana para uma visita até 17 de junho. Durante a estadia, os marinheiros russos realizarão um programa de atividades, incluindo encontros de cortesia com o chefe da Marinha revolucionária e o governador de Havana; também visitarão locais de interesse histórico e cultural. À sua chegada, 21 salvas serão disparadas de um dos navios em saudação à nação cubana e uma bateria de artilharia da fortaleza de San Carlos de la Cabaña retribuirá o favor, anunciou recentemente o Ministério das Forças Armadas Revolucionárias de Cuba. O grupo naval é composto pela fragata *Gorshkov*, pelo submarino nuclear *Kazan*, pelo petroleiro *Pashin* e pelo rebocador de resgate *Nikolai Chiker*. Segundo a notificação, a visita corresponde às históricas relações de amizade entre Cuba e a Rússia, além de estar em conformidade com as normas internacionais das quais Cuba é Estado parte. Visitar unidades navais de outros países é uma prática histórica do governo revolucionário com as nações com as quais mantém relações de amizade e cooperação, especifica o texto. O navio patrulha da Marinha Real Canadense HMCS *Margaret Brooke* e o navio-escola venezuelano AB *Simón Bolívar* também atracarão em Cuba de 14 a 19 do próximo mês.

(Rádio Havana Cuba, 12-06-2024)

Em Cuba, aumentam as escalas de navios de guerra estrangeiros

O navio patrulha da Marinha Real Canadense HMCS *Margaret Brooke* chegará hoje ao porto de Havana para uma visita oficial. Segundo comunicado da Marinha Revolucionária Cubana, o navio pertence a uma nova série recentemente introduzida na Marinha do norte e sua visita à ilha caribenha destaca a colaboração bilateral para contribuir para a paz na região. A chegada do navio enquadra-se no octogésimo ano de relações diplomáticas ininterruptas com o país nortenho e no cinquentenário dos laços de cooperação mútua, acrescenta a nota. Antes de o navio retornar ao seu porto de origem, Halifax, na Nova Escócia, Canadá, a estadia fortalecerá os laços de longa data entre Cuba e o Canadá, disse a agência militar. A chegada do HMCS *Margaret Brooke* segue-se às visitas recebidas em 2016 e 2018 pelas fragatas HMCS *Fredericton* e HMCS *Charlottetown*, respectivamente, disse a Marinha Revolucionária. Durante a estadia, os marinheiros canadenses realizarão um programa de atividades, incluindo encontros de cortesia com o chefe da Marinha Revolucionária e a governadora de Havana, Yanet Hernández. Por sua vez, o navio-escola AB *Simón Bolívar* da Venezuela visitará a província oriental de Santiago de Cuba de 15 a 19 de junho, como parte do XXXIV Cruzeiro de Treinamento no Exterior em 2024. No dia 12 de junho, um grupo de navios da Marinha russa, incluindo a fragata *Gorshkov*, o submarino nuclear *Kazan*, o petroleiro *Pashin* e o rebocador de resgate *Nikolai Chiker*, também atracaram na capital. A fragata *Gorshkov* estará aberta ao público para visitar o destacamento de navios amanhã entre as 12h00 e as 16h00 (hora local) no terminal de cruzeiros da capital. Visitar unidades navais de outros países é uma prática histórica do governo

revolucionário com as nações com as quais mantém relações de amizade e cooperação, afirma um comunicado das Forças Armadas Revolucionárias (FAR). Nenhum dos navios transporta armas nucleares, pelo que sua escala no nosso país não representa ameaça para a região, afirmou um comunicado da FAR. Segundo a notificação, a visita corresponde às históricas relações de amizade entre Cuba e a Rússia, além de estar em conformidade com as normas internacionais das quais Cuba é Estado parte.

(Rádio Havana Cuba, 14-06-2024)

Na Romênia, a participação alemã no exercício de defesa aérea da OTAN Ramstein Legacy 2024

As Forças Armadas alemãs participam com dois centros de operações de mísseis terra-ar, bem como uma unidade equipada com mísseis Patriot, no exercício internacional de defesa aérea da OTAN Ramstein Legacy 2024, organizado na Romênia e na Bulgária. De acordo com um comunicado de imprensa da embaixada da Alemanha em Bucareste, cerca de 260 soldados alemães e cerca de 100 veículos deslocaram-se para a costa romena do Mar Negro. “Estamos firmemente ao lado dos nossos aliados para garantir a segurança da Romênia e de todo o território aliado”, declarou o embaixador alemão em Bucareste, Peer Gebauer, que visitou os soldados alemães. Depois da Romênia e da Bulgária, a Alemanha é o maior fornecedor de tropas para o exercício desta semana, que envolve também unidades da França, Finlândia, Grã-Bretanha, Lituânia, Polónia, Portugal, da Eslováquia, Turquia e Hungria na região de Constaza (sudeste). Também participarão unidades da Grécia, Itália e Eslovênia. O objetivo do exercício é aumentar a interoperabilidade dos aliados no domínio da defesa aérea terrestre, no âmbito da Defesa Aérea e Mísseis Integrada da OTAN.

(Rádio Romênia Internacional, 12-06-2024)

Dois sistemas de defesa aérea Patriot operacionais na Romênia

A partir desta sexta-feira, a Força Aérea Romena possui dois sistemas operacionais de defesa aérea Patriot. O primeiro sistema deste tipo foi declarado operacional em 2022. A embaixada dos EUA em Bucareste saudou o momento e transmitiu que a Romênia dispõe atualmente das capacidades de defesa aérea necessárias para proteger a população e o território. Em 13 e 14 de junho, cerca de 1.300 soldados romenos e aliados de nove países participaram no exercício Ramstein Legacy 2024, que envolveu fogo de artilharia e estruturas integradas de defesa aérea e antimísseis. A Romênia pagou quatro bilhões de dólares para comprar sete sistemas de defesa aérea de longo alcance Patriot PAC 3, as versões mais modernas também utilizadas pelos EUA. Quatro dos sete sistemas já estão na Romênia e dois deles ficarão ativos em 2025, anunciou o Ministério da Defesa romeno.

(Rádio Romênia Internacional, 15-06-2024)

O grupo anti-minas prestes a iniciar primeira operação no Mar Negro

A primeira operação no Mar Negro do grupo anti-minas composto por navios búlgaros, turcos e romenos terá início em 2 de julho, conforme anunciado pelo almirante Emile Eftimov, chefe da Defesa búlgara, que participou nos exercícios de tiro em Shabla. A primeira operação coincidirá com o exercício nacional com participantes internacionais Brise 2024. As demais acontecerão em setembro e novembro. O almirante declarou ainda que os exercícios organizados no campo de treino de Shabla fazem parte das manobras Ramstein Legacy 2024 da OTAN. Segundo ele, as forças aliadas da Eslovênia estão posicionadas em território búlgaro, assim como os representantes do centro de comando da OTAN. É com eles que são desenvolvidos os procedimentos que regem todas as forças destacadas no Sudeste da Europa, incluindo na Romênia.

(Rádio Bulgária, 12-06-2024)

Novo exercício militar russo simulando uso de armas nucleares táticas

O Exército russo está aumentando seus exercícios militares envolvendo a utilização simulada de armas nucleares táticas. Estas operações coincidem com a reunião do G7, onde são discutidos meios de apoiar a Ucrânia. O Ministério da Defesa russo anunciou quinta-feira que ogivas nucleares falsas foram entregues aos depósitos de suas brigadas de mísseis e unidades de aviação. O Ministério transmite diariamente imagens dessas operações. Uma imagem mostra pessoal envolvido em um exercício de treinamento envolvendo um sistema móvel de mísseis de curto alcance chamado Iskander. Outro vídeo mostra militares em um navio mirando em um alvo fictício e pressionando um botão de lançamento. No mês

passado, as autoridades de defesa russas anunciaram que a primeira fase de exercícios envolvendo armas nucleares táticas tinha começado no Distrito Militar do Sul, que também serve de base para a ofensiva da Rússia na Ucrânia. Forças da Bielorrússia, aliada de Moscou, participam na segunda fase dos exercícios que começaram esta semana. O último treinamento envolve unidades do Distrito Militar de Leningrado. Esta área está localizada na fronteira terrestre que a Rússia compartilha com os membros da OTAN, como os países bálticos e a Finlândia.

(Rádio Japão Internacional, 14-06-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Kiev não pediu permissão a Sofia para atacar o território russo usando armas búlgaras

A Ucrânia não solicitou autorização para utilizar as armas búlgaras que lhe foram disponibilizadas para atacar alvos russos. Esta é a posição do Ministério da Defesa expressa à *RNB*, especificando que, face às armas entregues, sua utilização parece impossível. Na verdade, em cumprimento das decisões da Assembleia Nacional, a Bulgária colocou à disposição da Ucrânia sistemas de defesa obsoletos e mísseis que não estão em boas condições. Ainda assim, o lado búlgaro não estabeleceu condições específicas que proibam a utilização de armas búlgaras pela Ucrânia para atingir alvos na Rússia. A ajuda militar concedida deve ser utilizada em conformidade com as normas do direito humanitário internacional e da Carta das Nações Unidas.

(Rádio Bulgária, 11-06-2024)

Venda de caças F-16 para a Turquia aprovada pelo Departamento de Estado dos EUA

Em 27 de janeiro, o Departamento de Estado dos EUA aprovou a venda à Turquia de aeronaves F-16 e *kits* de modernização no valor de 23 bilhões de dólares, através do envio de uma notificação oficial ao Congresso. A aprovação veio depois de a Turquia ratificar o pedido de adesão da Suécia à OTAN. Em outubro de 2021, a Turquia solicitou aos EUA a compra de 40 novas aeronaves F-16 Block 70 e 79 *kits* de *retrofit* para atualizar o restante das aeronaves. Em relação às conquistas da indústria de defesa, o ministério anunciou que o terceiro submarino, *Murat Reis*, foi lançado com sucesso e obuses Boran e veículos Vuran foram exportados para a Geórgia. Foi também assinado um acordo com a Malásia para apoio técnico e logístico a diversas aeronaves.

(A Voz da Turquia, 13-06-2024)

Praga participará do concurso alemão para compra de 77 tanques Leopard

O governo tcheco aprovou quarta-feira a ampliação da lista de projetos militares estratégicos estatais, incluindo a participação no concurso alemão para a compra de 77 tanques de batalha Leopard na nova versão 2A8. Segundo o primeiro-ministro tcheco, Petr Fiala, o acordo sobre a compra conjunta de tanques pela Alemanha, República Tcheca e outros países europeus poderá ser assinado até ao final do ano. Segundo ele, Praga também estuda a aquisição de dois aviões de transporte. O governo anunciou que o preço de compra dos tanques Leopard, que irão substituir equipamento soviético, ascenderia a cerca de 52 bilhões de coroas (quase dois bilhões de euros). Eles poderão ser entregues a partir de 2027. Após 2030, a República Tcheca deverá ter um total de 122 tanques, disse a ministra da Defesa, Jana Cernochova.

(Rádio Praga Internacional, 13-06-2024)

Apresentada queixa-crime contra ex-ministro da Defesa da Eslováquia após doação de MiG-29 à Ucrânia

O ministro da Defesa, Robert Kalinak, anunciou a apresentação de queixa criminal pelo Ministério da Defesa sobre a doação de caças MiG-29 à Ucrânia. Segundo ele, o ex-ministro da Defesa e atual presidente dos Democratas Extraparlamentares, Jaroslav Nad, enfraqueceu as forças armadas, violando a Constituição da Eslováquia, ao doar aviões de combate. Em resposta, Jaroslav Nad disse que tomaria novamente a decisão de doar caças à Ucrânia juntamente com o governo, porque salvam vidas e que a Eslováquia deveria ser reembolsada através do fundo europeu para a paz.

(Rádio Eslováquia Internacional, 13-06-2024)

República Tcheca tem agora 12 helicópteros militares americanos

Os últimos dois dos doze novos helicópteros militares americanos destinados a substituir os antigos modelos russos Mi-24V/35 chegaram à República Tcheca. Um avião de carga transportando os dois helicópteros UH-1Y Venom pousou no aeroporto de Pardubice na manhã de quinta-feira, antes de seguir para a base Namest nad Oslavou. Praga comprou oito helicópteros UH-1Y Venom e quatro AH-1Z Viper da americana Bell em novembro de 2019 por 14,6 bilhões de coroas, excluindo impostos. O contrato foi aprovado e assinado pelo ex-ministro da Defesa Lubomír Metnar. O país recebeu os quatro Viper e dois Venom no ano passado. Mais dois helicópteros chegaram em janeiro deste ano e mais dois em março.

(Rádio Praga Internacional, 14-06-2024)

UE concederá nove milhões de euros a Chisinau para melhorar defesa aérea da Moldávia

A República da Moldávia receberá nove milhões de euros da União Europeia para melhorar sua defesa aérea. O dinheiro será usado principalmente para sistemas interceptadores de curto alcance. O Conselho da União adotou esta medida de assistência na quinta-feira no âmbito do Mecanismo Europeu para a Paz. Este valor soma-se aos 41 milhões de euros aprovados em abril passado. O Conselho motivou a sua decisão pelo fato de isso permitir à República da Moldávia alinhar-se às normas europeias e de interoperabilidade e proteger suas infraestruturas vitais e sua população em caso de crise. A Ucrânia também espera ajuda ao abrigo do Mecanismo de Apoio à Paz, mas a Hungria bloqueia sistematicamente a assistência a Kiev.

(Rádio Romênia Internacional, 14-06-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General